

**Fatores associados ao risco de doença arterial coronariana e capacidade funcional avaliado através do Teste de caminhada de seis minutos: um estudo feito a partir de uma prática investigativa.**

*Factors associated with risk of coronary artery disease and functional capacity measured by the six-minute walk test: a study from a research practice.*

Luiza L. M. Oliveira; Kivia Cristine O. Silva; Gabriele dos S. Nascimento; Daiana Cristina P. Lana; Bianca Patrícia Oliveira; Dayane Cristina Santos; Fernando A. Reis; Rita de Kassia M. R. Silva; Evanirso da S. Aquino.

*Departamento de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Betim. Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, Brasil, CEP 32604-115.luiza.lima.mansur@gmail.com*

**Palavras chaves:** Risco de doença cardiovascular; Teste de caminhada de seis minutos; Adultos.

**Keywords:** Cardiovascular disease risk; Six-minute walk test; Adults.

**Introdução:** A sociedade contemporânea tem adotado um estilo de vida que encoraja hábitos prejudiciais à saúde, tais como sedentarismo, tabagismo, etilismo, e consumo de alimentos com alto teor de lipídeos, que contribui para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o risco para Doença Arterial Coronariana (DAC) em indivíduos maiores de 40 anos, através da análise de variáveis antropométricas (IMC e índice cintura quadril), estratificação de risco (Framingham e American Heart Association) e associação com o teste de caminhada de seis minutos (TC6). **Metodologia:** A avaliação consistiu de anamnese, medidas antropométricas, exame de hemogramas coletados e a realização do TC6. A análise dos dados foi realizada através do programa Minitab versão 17.1. Foi utilizado o coeficiente de correlação de *Spearman* e o valor de P considerado foi  $< 0,05$ . **Resultados:** Foram avaliados 8 mulheres e 9 homens com idade entre 40 e 70 anos. IMC médio de  $27,69 \pm 4,03$ , a grande maioria acima do peso ideal. Foi encontrado uma correlação positiva entre o HDL e a idade ( $R=0,53$   $p= 0,01$ ), além de correlação negativa entre HDL com peso e ICQ respectivamente ( $R= -0,51$   $p= 0,01$  e  $R = -0,58$   $p= 0,007$ ). A classificação da AHA possui correlação positiva com VLDL, ICQ e peso respectivamente ( $R=0,44$   $p=0,03$ ,  $R= 0,53$   $P= 0,01$  e  $R= 0,52$   $P= 0,01$ ). Na avaliação do teste de caminhada, o desempenho foi de  $506,7 \pm 160$  metros, os sujeitos andaram menos quando comparado com a distância prevista  $570,0 \pm 83$ , entretanto não houve correlação entre o TC6 e outras variáveis de risco cardiovascular. **Conclusão:** As variáveis antropométricas são maiores preditoras do risco de DAC. Embora os pacientes avaliados se encontrem com prejuízo funcional através do TC6, não foi observada uma relação direta entre o prejuízo funcional avaliado e sua relação com risco de desenvolvimento de DAC.